

EUCARISTIAS De 3 a 9 de julho de 2017

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Terça	19h00	Manadas	Delfim Bento da Costa (7º Dia)
Sexta	20h00	Portal	Francisco Faustino de Sousa (Grilo) Aniversário
Sábado	17h00	Rib.^a do Nabo	
	18h00	Velas - Er.^{da} de S.^{to} António	
	19h00	Portal - Rib.^a d'Areia - Santo António	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Urzelina	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Velas	

PENSAMENTO DA SEMANA

Nas igrejas nada reza exceto as velas.
Elas perdem todo o seu sangue.
Consumem todo o seu pavio.
Não reservam nada para elas,
dão tudo o que são,
e esse dom passa a ser luz.
A imagem mais bela da oração seria esta:
o lento desgaste de uma vela numa igreja fria.



Christian Bobin

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com**Pe. Ruben Pacheco** Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVIII SERIE II Nº 804 04.07.2017
AMOR REVELAÇÃO

*«Nos amou com amor que constrange
Nos amou com amor que liberta
Nos amou com amor que é mais forte, o Seu amor
Nos amou com amor que transforma
Nos amou com amor imutável
Grande é o Seu amor que faz todas as coisas novas»
CCLX - Nos Amou*

É fácil imaginar como seria este amor espalhado por Jesus.

Não era um amor de fachada.

Não era, sem dúvida alguma, um amor lamechas.

Era um amor à séria. Um amor tão grande que não podia ficar preso na Sua pessoa.

Ele sabia que tinha de espalhá-lo. Ele sabia que tinha de contagiar tudo e todos.

Por isso é que Ele falava de forma simples, com os olhos postos no Pai e naqueles que O escutavam.

Por isso é que Ele tocou nas feridas e abraçou aqueles que mais sofriam.

Era um amor diferente. Era um amor que ia muito além do imaginável. Era um amor capaz de suportar a maior de todas as cruzes. E é graças a essa grandiosidade que esse amor permanece nos nossos dias.

Este amor não vem apenas para dar significado à nossa vida.

Este amor vem para nos inquietar e para nos fazer perceber aquilo que somos e podemos vir a ser.

Este amor vem para denunciar as injustiças que ninguém quer ver.

Este amor vem para dar vida quando o Mundo proclama pela morte.

Este amor vem dar esperança quando o fim parece estar à vista.

Este amor vem para dar ação quando nos sentimos acomodados à vida mundana.

É desta forma que sabemos que Ele permanece vivo: é através do Seu amor.

Este Seu poder de nos transformar e de virar a nossa vida do avesso para que jamais sejamos os mesmos.

Esta Sua bela mania de nos surpreender com o Seu toque nos nossos corações.

É esta a Sua ressurreição. É esta a Sua revelação.

É esta a fórmula para que todas as coisas novas sejam concretizadas.

É esta a Sua maneira de nos dizer constantemente que estará connosco até ao fim dos tempos.

É a presença do Seu amor...o que mais precisamos?

Emanuel António Dias

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>

XIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

Lição de amor

Um missionário contou que certo dia estava a dar uma lição de catequese aos meninos da aldeia. Chegou alguém e entregou-lhe uma carta. Ele afastou-se e começou a ler. As lágrimas escorriam-lhe pelas longas barbas. As crianças aproximaram-se apreensivas.

– De quem é essa carta que o faz chorar?

– É da minha mãe.

– Mas, diga-nos, Padre. Ela está bem? Aconteceu-lhe alguma desgraça?

– Está tudo bem. Ela apenas escreve cheia de saudades.

– Ah! Você gosta muito da sua mãe. Porque é que não vai para junto dela? Nós gostamos também muito de si mas não o queremos ver a sofrer assim. Vá para junto de quem gosta muito.

– Sabem, eu tenho um compromisso. Eu prometi a mim mesmo que enquanto não vos vir amar tanto a Deus como eu amo a minha mãe, não vos deixarei. Como gosto tanto dela, quero também que vocês fiquem a gostar assim de Deus.

O missionário recordou-se do Evangelho: "Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim, não é digno de mim". Se era grande o amor da mãe, quão grande não seria o amor de Deus? Ele teve de escolher entre estes dois.

Aquelas crianças compreenderam que o amor de Deus valia o amor de mãe e muito mais. O missionário conseguiu, através do amor da sua mãe, aumentar o amor a Deus Pai.

E Deus, lá no céu, sorrindo, começou a preparar uma recompensa para aquela mãe. O seu amor tornou-se missionário e valeu mais do que uma lição de catequese.

Pe. José David Quintal Vieira, scj

MEDITAR

SALMO

Que olhos tens Tu, Senhor meu, que me vês assim...
Que olhos tens Tu, Dono meu,
que vives e crias num desbordar permanente de alegria
pela beleza dos Teus filhos
em que a gente, por aqui, vê tantas mazelas...

Que olhos tens Tu, meu Amor,
para não Te desencantares de nós
nem nos desacreditar o Teu Coração...

Mostra-me Jesus!
Mostra-me o Re-Suscitado,
faz-me vê-lo e perder-me nele de tal maneira
que não seja mais possível encontrar-me
sem encontrá-lo a ele de algum modo.

Até chegar aquele dia em que,
na minha suprema fragilidade e impotência,
também a mim me levantarás de novo,
até ao Teu Rosto
e, com a Tua ternura poderosíssima,
vais sussurrar uma palavra de salvação que, mais uma vez,
percorrerá a Criação inteira:
"Vive!"

Meu Dono...



in Salmos para o Terceiro Milénio

CONTO (654)

AS FOLHAS

Dois pássaros estavam muito felizes, sobre a mesma planta. Um mais acima e outro um pouco mais abaixo.

Passado algum tempo, o que estava em cima disse ao outro:

- Que lindas estas folhas verdes.

O que estava mais abaixo respondeu irritado:

- Estás cego? Não vês que são brancas?

O de cima continuou:

- Tu é que estás cego. São verdes e bem verdes.

O outro afirmava que, pelo contrário, eram brancas. E a discussão tomou tais proporções que o de cima desceu e atirou-se ao que estava mais abaixo.

Quando estavam no mesmo ramo, prepararam-se para a luta, a fim de defenderem a verdade pela força.

Porém, antes de começar o duelo, ambos tiveram a lealdade de olhar para cima na mesma direção. Foi então que o pássaro que veio de cima, surpreendido, afirmou:

- Que estranho! Afinal são brancas.

Depois, ambos os pássaros voaram até ao cimo e o outro que veio de baixo exclamou:

- Que estranho! Afinal são verdes.

In Tutti Frutti de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO NA FAJÃ DOS VIMES

No dia 7 de julho (sexta-feira) tem início o Novenário de Nossa Senhora do Carmo na Fajã dos Vimes. A Eucaristia será todos os dias às 20 horas.

A Missa de Festa do dia 16 de julho, virá no próximo Boletim.

OFICINA DE VÍDEO

O Museu Francisco de Lacerda promove no próximo dia 8 de julho, sábado, das 14h30 às 16h00, uma Oficina de Vídeo Participativo, destinada a crianças e jovens (+10). As inscrições são gratuitas e devem ser feitas para o nº 295416323.

AGRADECIMENTO

Rev.^{do} Sr. Pe. José Cardoso,

Paz e alegria do Deus da vida, do amor e da caridade fraterna.

Acabo de receber, da Irmã ecónoma da província do Sudão do Sul, a notificação de que nos foi enviado, pela FÁBRICA DA IGREJA P SÁTÃO, a quantia de 4.600 €, quatro mil e seiscentos euros.

É com o coração muito agradecido e cheio de emoção que me dirijo a ti e a todas as pessoas das tuas comunidades paroquiais e dos Açores que, com tanta generosidade, contribuíram para que tão generosa oferta pudesse chegar às nossas mãos neste momento de grande necessidade e assim ajudar a tornar possível a continuidade da nossa presença entre o nosso povo do Sudão do Sul agora refugiado no norte do Uganda. Peço ao Senhor que recompense a cada um de vós segundo a abundância infinita da Sua graça e misericórdia. Em nome de todos os refugiados que beneficiarão da vossa generosa oferta e em nome das minhas colegas, Ir. Lorena e Ir. Maria do Carmo, o meu muito obrigada.

Conta sempre com a oferta das minhas orações e do meu sacrifício em todas as vossas necessidades.

Muito agradecida,

Ir. Dorinda Lopes da Cunha, Ir. Missionária Comboniana